

ELAS MERECEM

Sindicato homenageia mães bancárias

Caravana convoca categoria para mobilização contra projeto de terceirização que coloca em riscos direitos fundamentais, como a licença-maternidade

O Sindicato realizou na última sexta-feira, dia 8, uma caravana para homenagear as mães bancárias. Os sindicalistas percorreram várias unidades do Centro do Rio e aproveitaram a atividade para mobilizar a categoria na luta contra o PL4330, que amplia a terceirização, precarizando ainda mais as condições de trabalho e colocando em risco direitos históricos conquistados pelos trabalhadores. Também estiveram na pauta as Medidas Provisórias 664 e 665, propostas pelo governo federal, que também retiram direitos, dificultando o acesso ao seguro-desemprego e limitando as pensões por morte.

“Lembramos às bancárias que os direitos da categoria são fruto da luta coletiva dos bancários, como é o caso da ampliação da licença-maternidade para seis meses, que consta em nossa Convenção Coletiva. O projeto de terceirização que está sendo votado no Congresso Nacional coloca em risco estas e outras conquistas históricas”, disse a vice-presidente, Adriana Nalesso.



Adriana Nalesso e Jô Araújo destacaram a importância de as bancárias e de toda a categoria participarem das atividades de mobilização contra o projeto de terceirização, que ameaça os direitos dos trabalhadores

Jô Araújo destacou a jornada dupla e até tripla das mulheres. “Esta homenagem é mais do que merecida. As bancárias sofrem toda a pressão nos bancos, cuidam da família e ainda são discriminadas no local de trabalho. Elas ganham menos que os homens nas mesmas funções, mesmo quando possuem maior nível de escolaridade”, disse.

CONSULTA POPULAR

Os sindicalistas também divulgaram a consulta popular sobre o projeto de terceirização que está sendo feita no portal do Senado. Os bancários ainda podem participar. O endereço virtual é <http://www12.senado.gov.br/cidadania/visualizacaotexto?id=164641>. Até o fechamento desta edição, às 18h de segunda-feira (11), o PL estava sendo derrotado de goleada: 42.704 pessoas votam contra o projeto e apenas 6.677, a favor.

“Cabe agora aos parlamentares ouvirem a voz da sociedade”, conclui Nalesso.

BANCO DO BRASIL

Petição virtual recolhe assinaturas em prol da reintegração de Arivoneide Moraes

Assine a petição com o objetivo de recolher o maior número possível de assinaturas pela reintegração da dirigente sindical Arivoneide Moraes, acessando o link em nosso site (www.bancariosrio.org.br). Arivoneide Moraes foi demitida pelo BB após tornar público, com prova documental, que havia vagas no banco para concursados de 2012. Naquele momento, o banco ignorava o direito dos concursados de serem nomeados e já lançava um edital para novo concurso público. Com provas a seu favor, concursados de 2012

acionaram o banco na Justiça, que determinou a imediata contratação dos requerentes.

“Qual é o crime em querer garantir os direitos dos concursados, ampliar o quadro de pessoal do banco e melhorar as condições de trabalho?”, indaga o presidente do Sindicato dos Bancários de Alagoas, Jairo França. “Essas são bandeiras do movimento sindical bancário em âmbito nacional, e a ‘falha’ da diretora da Contraf-CUT, apontada pelo banco, foi querer fazer justiça. Ela fez justiça e está sendo tratada com injustiça”, completou.

MACHISMO É VIOLÊNCIA

Nosso repúdio à agressão física de Freire contra Jandira

Na semana em comemoração ao Dia das Mães, o deputado Federal Roberto Freire (PPS-SP) deu um péssimo exemplo ao agredir fisicamente a colega de parlamento Jandira Feghali, do PCdoB do Rio de Janeiro (foto). Para completar a cena lamentável de machismo, o deputado Alberto Fraga (DEM-DF) deu força à agressão dizendo que “quem bate como homem deve apanhar como homem”, referindo-se à deputada. O Sindicato dos Bancários do Rio expressa seu repúdio à violência inaceitável de Freire. “Como homem público ele agrediu todas as mulheres brasileiras e demonstrou não ter



equilíbrio quando se sente derrotado por argumentos contrários às suas posições no debate político”, critica a vice-presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso. Confira na página 2 a nota de repúdio da CUT.

Trabalhadores vão à luta contra MPs de ajuste fiscal do governo

Nem bem foi concluída a votação da Medida Provisória (MP) 665, os deputados se preparam para a apreciação, nesta semana, das MPs 664 e 668. As duas medidas também fazem parte do pacote de ajuste fiscal do governo. Ambas estão programadas para entrar como prioridade, sendo que a 664 já está na pauta da sessão desta terça-feira (12). O texto da MP 664 altera as regras para concessão de pensão por morte e auxílio-doença, e o da MP 668 eleva as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep-Importação e da Cofins-Importação.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) organizará uma mobilização permanente no Congresso Nacional, entre os dias 12 e 19 de maio, em oposição às MPs 664 e 665 e ao PL 4330.

Enquanto no Congresso os parlamentares seguem atacando os trabalhadores com a aprovação, na Câmara, de projetos que retiram seus direitos, a CUT prepara uma



A CUT divulgou a agenda de manifestações contra o PL 4330 e as Medidas Provisórias do governo que retiram direitos dos trabalhadores

semana de luta, com ações em Brasília.

No dia 12 de maio, os cutistas irão pressionar parlamentares nos aeroportos de seus estados de origem, enquanto embarcam para

Brasília. Na parte da tarde, os sindicalistas vão até o gabinete de diversos senadores pressionar contra a MP 665 e o PL 4330, que estão no Senado. Durante a semana, os cutistas irão se concentrar nas

galerias, que estarão abertas. No dia 13 tem vigília na Câmara dos Deputados, o dia todo, com visitas aos gabinetes e às lideranças partidárias, entre outras ações de pressão sobre os parlamentares.

Na manhã do dia 14 de maio, uma Audiência Pública irá discutir a terceirização no Senado. No dia 19, os cutistas vão pressionar os parlamentares nos aeroportos de todo o país. Às 11 horas, no Senado Federal, acompanhará a Comissão Geral para debater a terceirização.

Vagner Freitas, presidente da CUT, convoca os trabalhadores para que lutem contra os projetos que atacam a classe trabalhadora, em vídeo gravado para o site da entidade. “Essa questão de ajuste fiscal que o governo está colocando não foi debatida com a sociedade. O que acontece com as MPs 664 e 665 é retirada de direitos e nós não aceitamos que nenhum ajuste seja feito na conta dos trabalhadores”, disse Vagner.

Negociações na Cassi

Os dirigentes eleitos da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) divulgaram no último dia 8, no boletim “Prestando Contas Cassi”, nota na qual rebatem a avaliação que a direção da empresa faz em sua comunicação interna sobre a sustentabilidade do Plano de Associados e defendem a Estratégia Saúde da Família (ESF) e a organização dos serviços próprios (CliniCassi). A Contraf-CUT iniciará nesta terça-feira (12) as negociações sobre o tema.

Reunião na Caixa

A Contraf-CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/ Caixa) realizam uma nova rodada de negociação da mesa permanente com a Caixa Econômica Federal, no dia 26 de maio, a partir das 9h30, em Brasília. Na pauta, a reivindicação pela contratação de mais empregados concursados para combater a precarização das condições de trabalho no banco.

Nota da CUT em protesto contra agressão de Roberto Freire a Jandira Feghali

Nós, mulheres da CUT, vimos a público repudiar a atitude do deputado Roberto Freire (PPS-SP) pela agressão que cometeu contra a líder do PCdoB, deputada Jandira Feghali (RJ), na semana passada, no plenário da Câmara dos Deputados, durante a discussão sobre a medida provisória 665.

Também repudiamos a atitude do deputado Alberto Fraga (DEM-DF), que, diante da agressão sofrida por Jandira, disse à parlamentar que “quem bate como homem deve apanhar como homem”, defendendo a violência praticada contra as mulheres.

A atitude demonstra de forma escancarada o quanto nosso parlamento é machista e faz apologia à violência contra as mulheres.

Com essa atitude, aplaudida por outros machistas de plantão, querem demonstrar que o parlamento é um espaço de homens, brancos e da classe dominante.

Essa foi uma agressão explícita, mas há outras como não aprovar o direito das trabalhadoras domésticas, limitar o direito das mulheres a decidir sobre a maternidade.

Tratam as mulheres como seres inferiores, desqualificam sua capacidade, sua inteligência e continuam pensando que o lugar de mulher é no mundo privado.

A bancada feminina reagiu de maneira solidária, e várias deputadas gritaram: “A violência contra a mulher não é o Brasil que eu quero ver”.

Ter firmeza em suas ideias e

ser contundente na defesa de suas opiniões é muito diferente de agredir, de desqualificar de fazer apologia à violência.

Nós, mulheres da CUT, que temos como uma de nossas prioridades o combate à violência sexista, repudiamos o comportamento dos deputados Roberto Freire e Alberto Fraga e manifestamos nosso apoio e solidariedade à deputada Jandira Feghali.

Para nós, é motivo de orgulho ter uma mulher como líder de um partido de esquerda, num espaço conservador, machista e misógino como a Câmara dos Deputados.

Violência contra a mulher não é o mundo que a gente quer!

Somos todas Jandira Feghali!

Rosane Silva

Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

Bancários defendem em Brasília empregos no HSBC



Dirigentes sindicais bancários, da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e da ContraFUT iniciaram no último dia 5, em Brasília, a campanha pela preservação dos empregos no HSBC. O movimento foi deflagrado a partir dos rumores da imprensa sobre a saída da empresa do Brasil. Conversaram com senadores e deputados, no Congresso Nacional,

a quem entregaram documento mostrando o impacto que o fim das operações pode trazer para os 21 mil empregados do HSBC no país e para economia das regiões onde atua. Os dirigentes foram recebidos por parlamentares, que se dispuseram a colaborar para que as mudanças no banco não signifiquem corte de empregos. A ação dos dirigentes repercutiu internamente

entre os parlamentares. Na quinta-feira (7/5), foi encaminhado pela deputada Érica Kokay pedido de audiência pública sobre o HSBC. As atividades em defesa do emprego no HSBC vão continuar nas próximas semanas, com a ampliação das ações no parlamento, reuniões no Banco Central, Ministério do Trabalho e Conselho Administrativo de Defesa Econômica

(Cade). O diretor do Sindicato e membro da COE Marcelo Rodrigues frisou que a irresponsabilidade, para dizer o mínimo da diretoria do HSBC, levou à situação atual. “Os bancários, que sempre se dedicaram dignamente ao seu trabalho, não podem pagar por isto”, afirmou. Acrescentou que a luta em defesa do emprego vai continuar.

Sindicato lamenta morte do juiz de futebol Joaquim Pedro



Juiz que apitou os jogos da Copa Bancária por mais de 20 anos, Joaquim Pedro Filho (foto) faleceu no último sábado (9/5), de insuficiência respiratória. O sepultamento foi nesta segunda-feira, no Jardim da Saudade, Sulacap. Membro da Comissão Carioca de Arbitragem, participou de inúmeros torneios de futebol profissional. Deixa mulher e dois filhos, um deles também árbitro profissional, Alex Borges Pedro, muito conhecido pela categoria bancária por apitar, a exemplo do seu pai, os jogos da Copa, e ser o responsável pela escalação dos juizes que participam da competição. O Sindicato lamenta a perda e se solidariza com a família e amigos de Joaquim.

HOTEL FAZENDA

Garanta a sua vaga na festa julina do Caluje



O Hotel Fazenda Caluje é uma ótima opção para toda a família, com uma ampla área de lazer

Nos dias 10, 11 e 12 de julho a dica é aproveitar a inigualável festa julina do Hotel Fazenda Caluje, em Mendes. Clima de serra, friozinho, comidas típicas, ambiente familiar e muita diversão aguardam por você neste passeio. A saída será no dia 10, às 19h, e a concentração, às 18h30, na Av. Marechal Floriano, 61. Estão incluídos no pacote traslado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, duas noites no Hotel Fazenda Caluje com pensão completa e acesso à festa julina mais famosa da região, que acontecerá no sábado, à noite. Os pre-

ços do arraia são: suíte no térreo, adulto, R\$ 660, saindo por R\$ 630 para bancários sindicalizados (cama extra, R\$ 540. Para bancários sindicalizados, R\$ 510). Suíte primeiro andar, adulto, R\$ 690. Para sindicalizado, R\$ 660 (cama extra, R\$ 540, para sindicalizados, R\$ 510). Suíte Vila Real, adulto, R\$ 740, e R\$ 710 para bancários sindicalizados (cama extra, R\$ 540. Para bancários sindicalizados, R\$ 510). O pagamento pode ser parcelado em quatro vezes. Corra e garanta já a sua vaga, porque só haverá um ônibus.

Inscrições para a Cipa do Itaú Cancela

As inscrições dos candidatos a representante dos bancários na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Itaú Cancela (gestão 2015/2016) estão abertas até o próximo dia 21. A votação ocorrerá em 10 e 11 de junho, com apuração a partir das 16 horas do último dia. A divulgação oficial dos resultados vai ser em 12 de junho e a posse dos eleitos dia 17 de julho. A participação de todos na eleição é fundamental para fortalecer a Cipa, este importante instrumento dos trabalhadores em defesa da saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Copa Bancária tem prazo de inscrições ampliado

As inscrições das equipes para a Copa Bancária 85 Anos foram prorrogadas até 29 de maio. O prazo anterior era o dia 15 deste mês, mas foi postergado devido à solicitação dos representantes dos times. Podem participar bancários sindicalizados na base do Rio de Janeiro, e até cinco ex-bancários, dependentes e terceirizados, do total dos 15 atletas de cada equipe. Os pedidos de inscrição, com os nomes completos, devem ser enviados para os e-mails jorginho@bancarios.rio.org.br e cultural@bancariosrio.org.br.

GOVERNOS QUE DESEDUCAM

Pátria educadora tem que respeitar e dignificar os professores

Tratamento dado aos profissionais mostra desprezo do PSDB pela educação

As imagens da violência policial do governo paranaense de Beto Richa (PSDB) contra os professores em greve diz tudo (fotos). O Sindicato dos Bancários do Rio expressa seu repúdio pela brutalidade com que os profissionais da Educação estão sendo tratados e se solidariza com a greve dos mestres no Paraná e em São Paulo. Pátria educadora começa com o respeito e o tratamento digno aos professores. Confira mais da situação nos dois estados em nosso site: www.bancariosrio.org.br.



Brasileiros têm os piores salários e condições de trabalho

O Brasil está sempre nos últimos lugares quando o assunto é educação. Para piorar, nosso país é o lanterninha em um *ranking* internacional que compara a eficiência dos sistemas educacionais de vários países, levando em conta parâmetros como os salários dos professores, as condições de trabalho na escola e o desempenho escolar dos alunos.

O estudo internacional foi elaborado pela consultoria Gems Education Solutions usando dados dos mais de 30 países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e alguns emergentes, como o Brasil. Nele, o país aparece como um dos últimos em termos de salário pago aos professores, por exemplo.

O valor que os educadores brasileiros recebem (US\$ 14,8 mil por ano, calculado por uma média de 15 anos e usando o critério de paridade de poder de compra) fica imediatamente abaixo do valor pago na Turquia e no Chile, e acima apenas de Hungria e Indonésia.

Os salários mais altos são na Suíça (US\$ 68,8 mil) e na Holanda (US\$ 57,8 mil).

Os professores brasileiros também são responsáveis por mais estudantes na sala de aula: 32 alunos, em média, para cada orientador, comparado com 27 no segundo lugar, o Chile, e menos de 8 em Portugal.

Combinando fatores como estes com o desempenho dos alunos – entre os piores entre os países pesquisados –, a consultoria coloca o sistema educacional brasileiro como o mais ineficiente da lista. “O Brasil jamais dará o salto para o desenvolvimento econômico sustentável e para a justiça social sem uma educação integral, gratuita e de qualidade para todas as crianças e jovens brasileiros”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.